



A TEORIA DOS PROSPECTOS APLICADA EM ADOLESCENTES

LAURA STUMPF

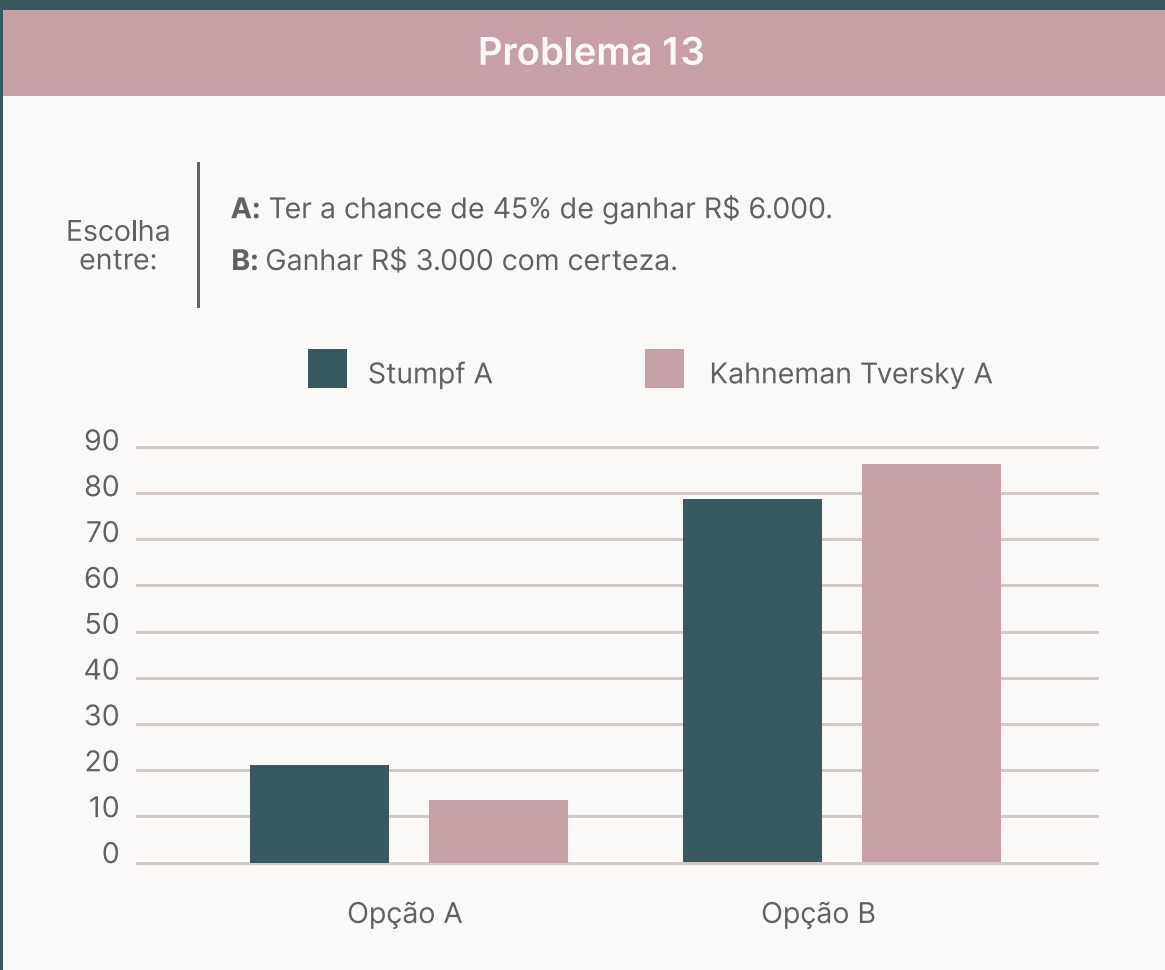
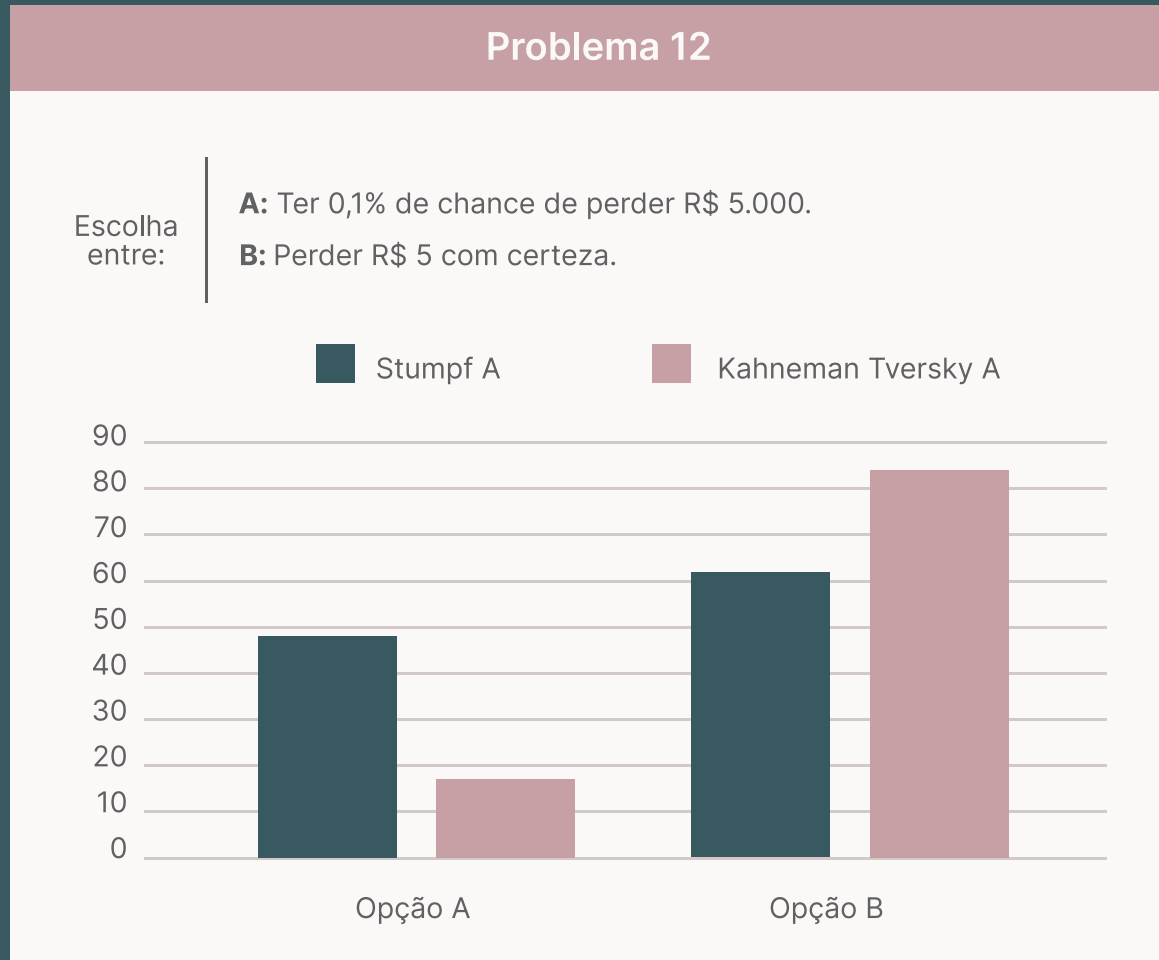
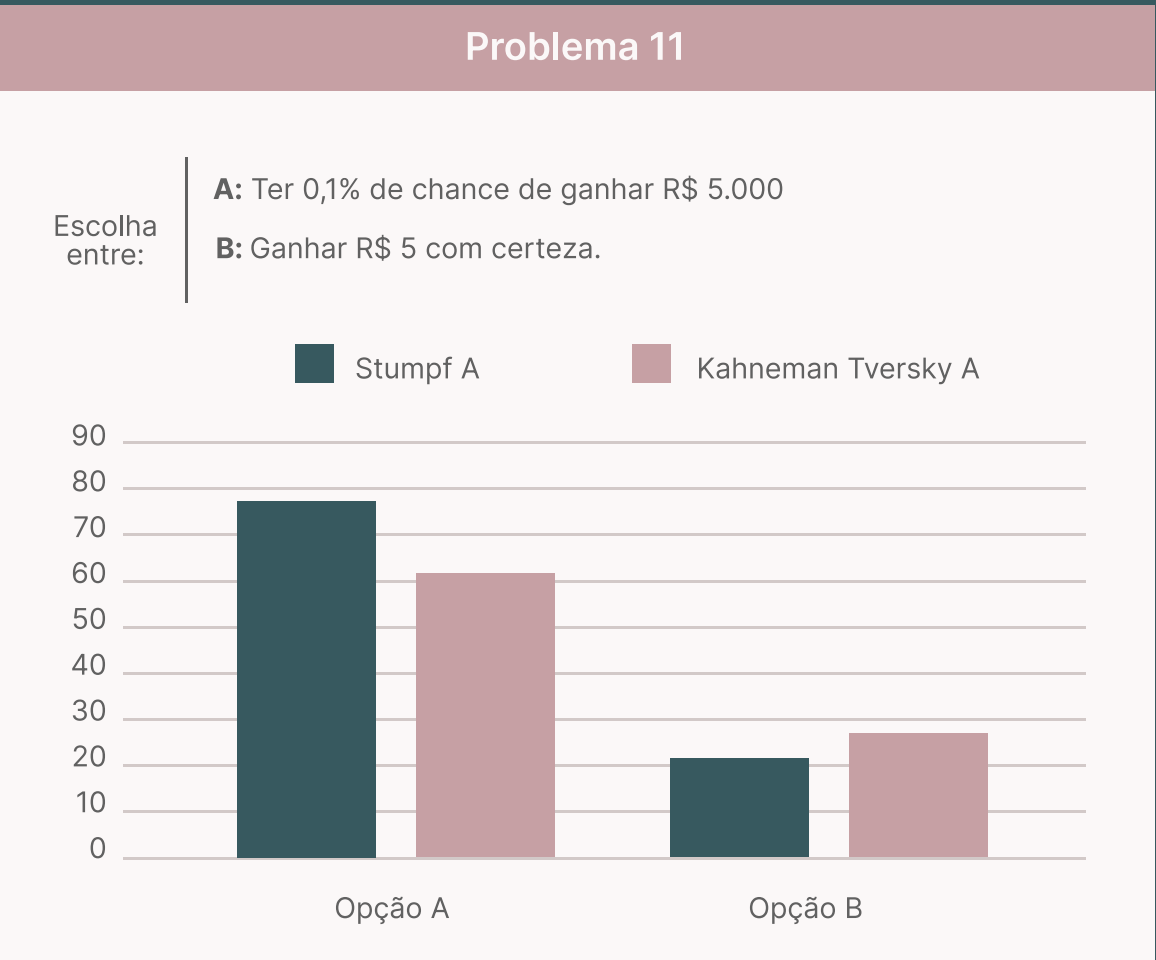
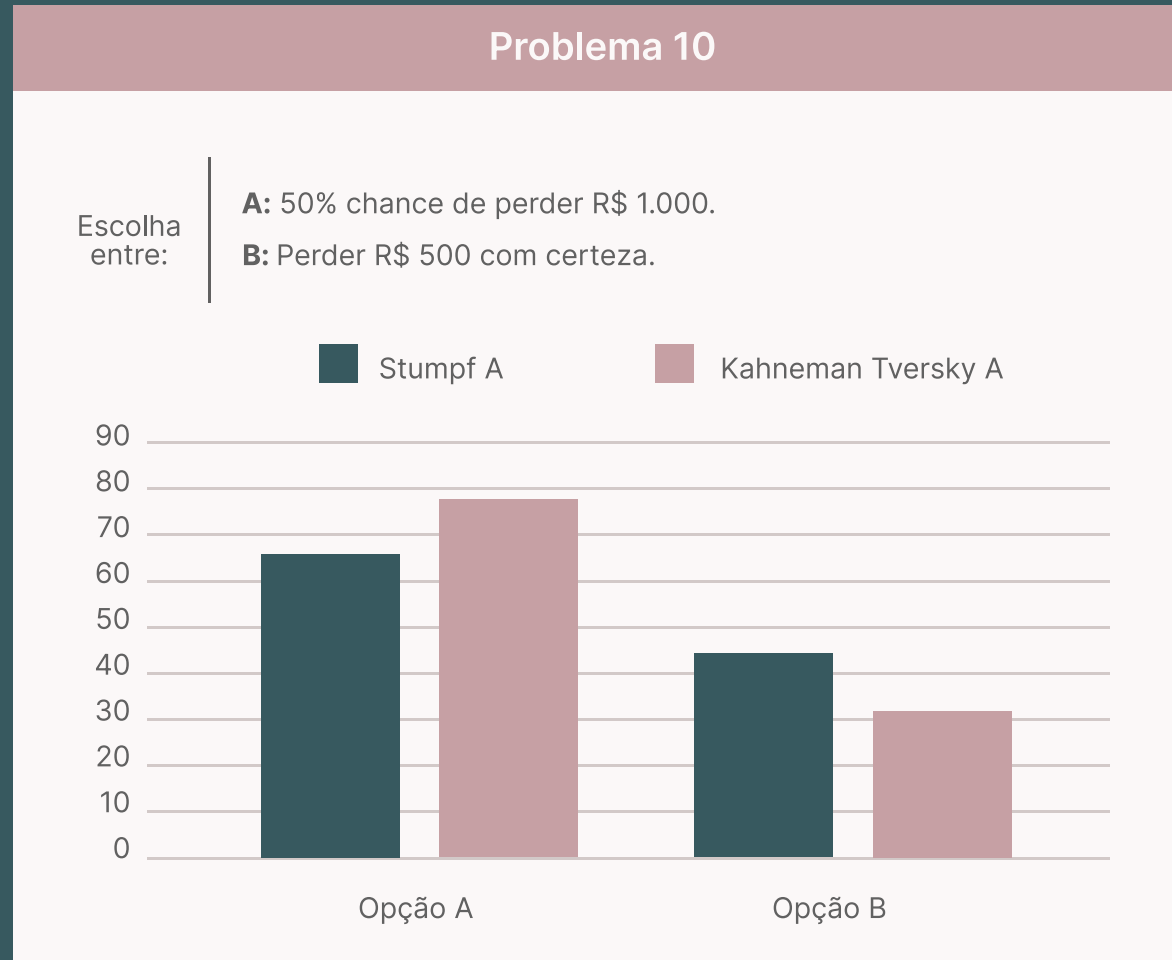
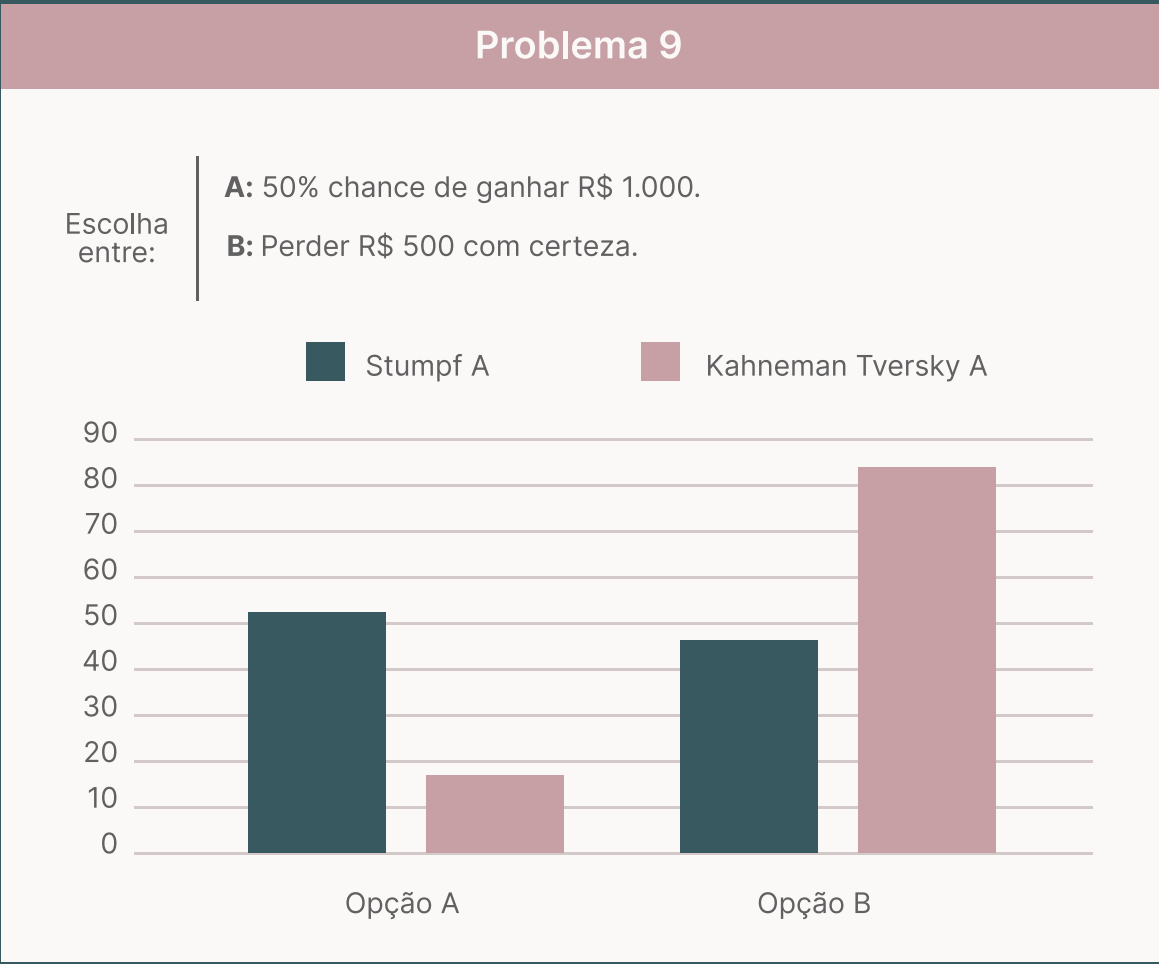
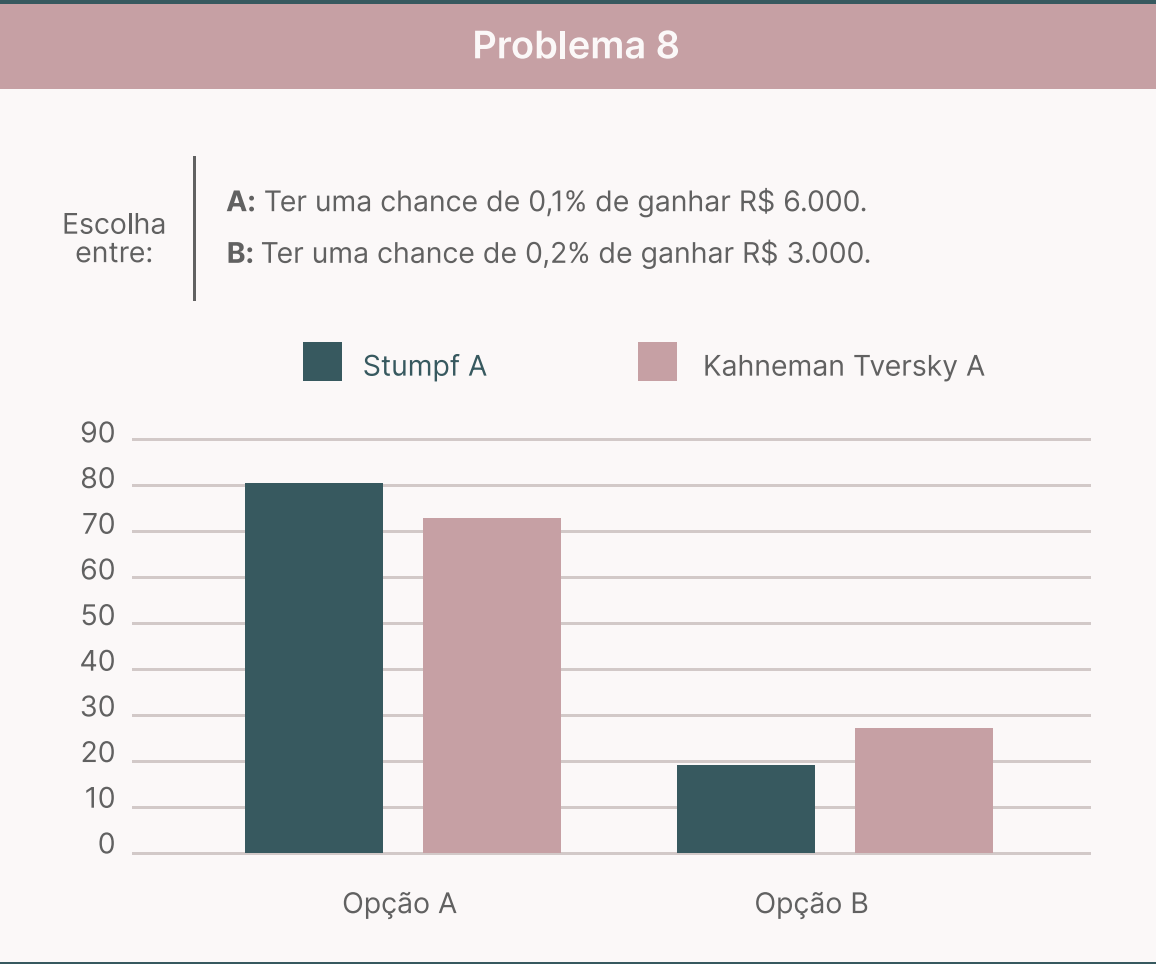
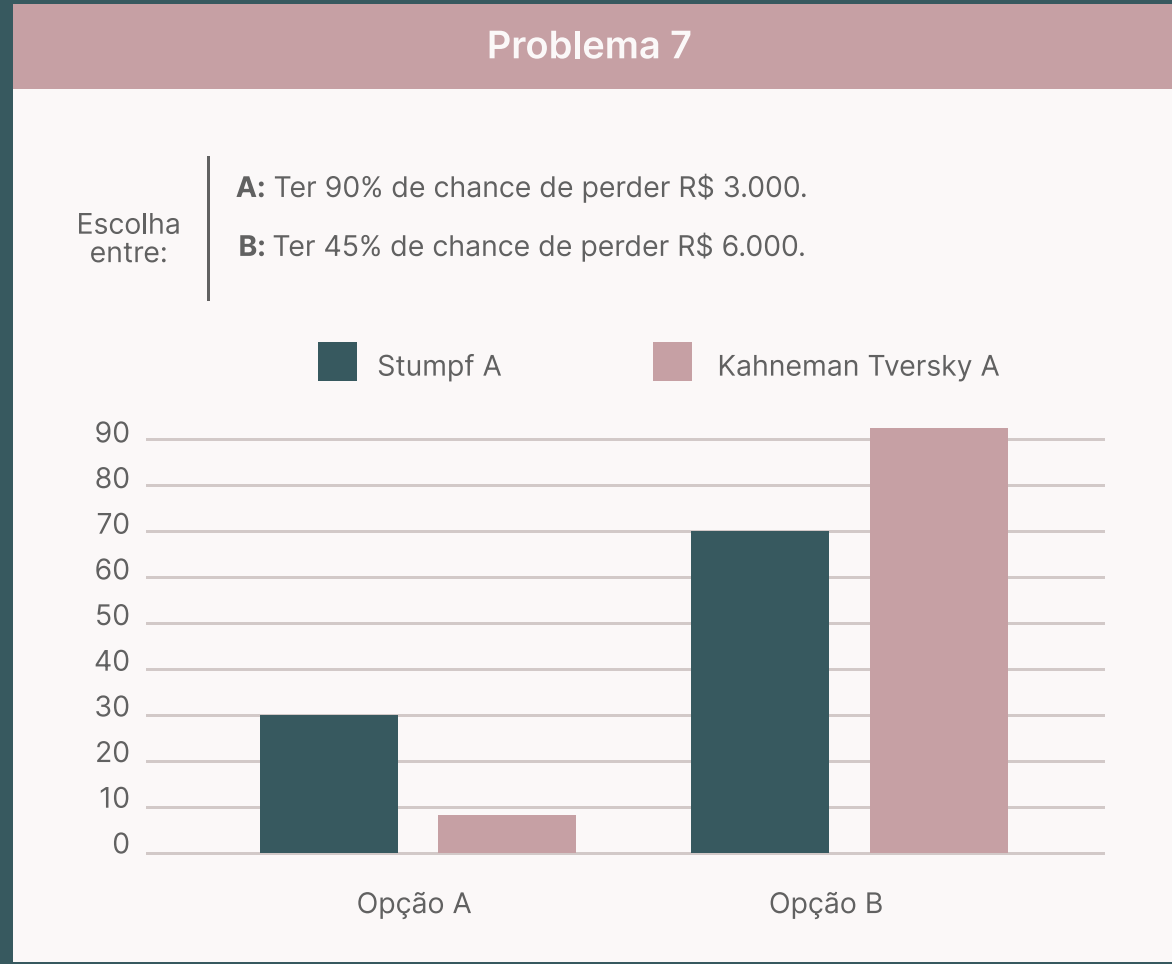
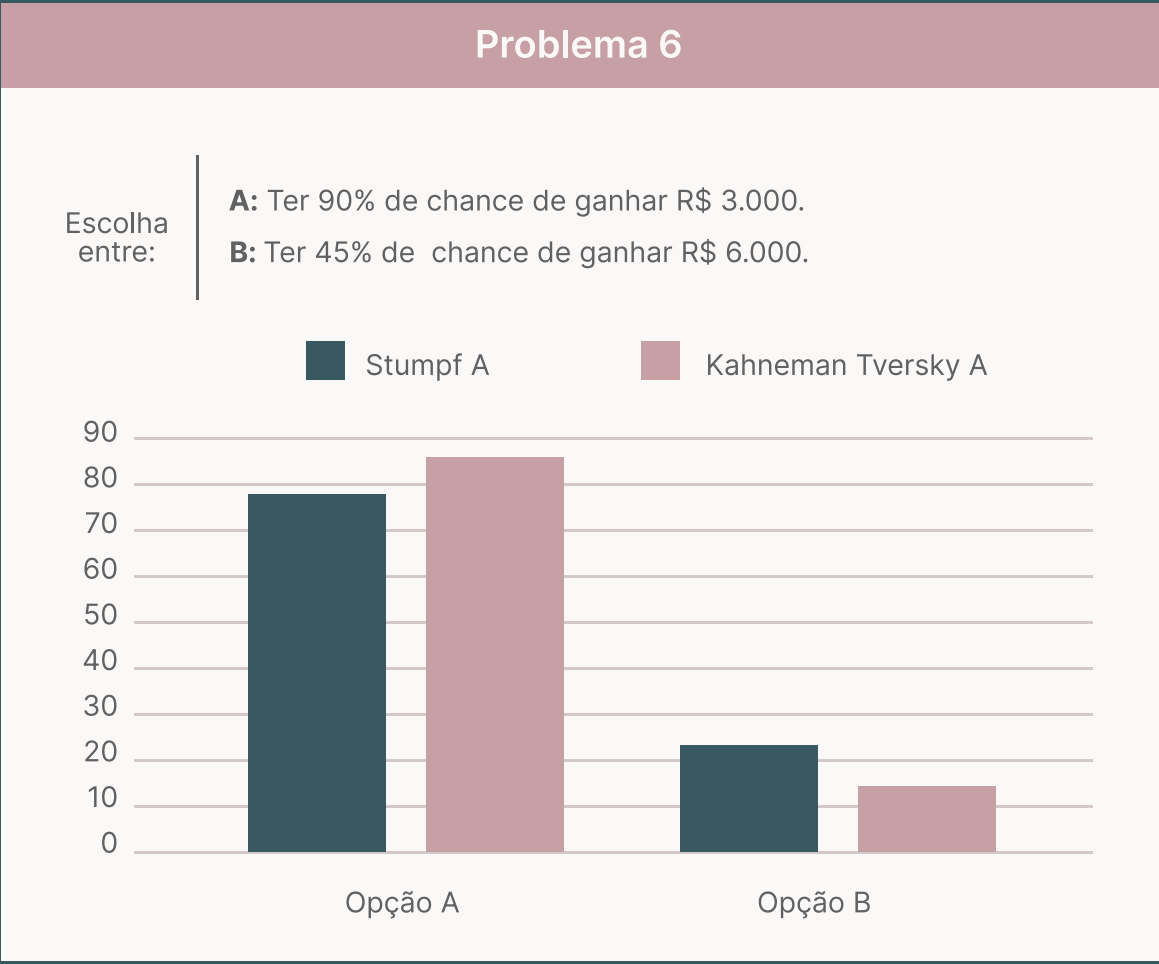
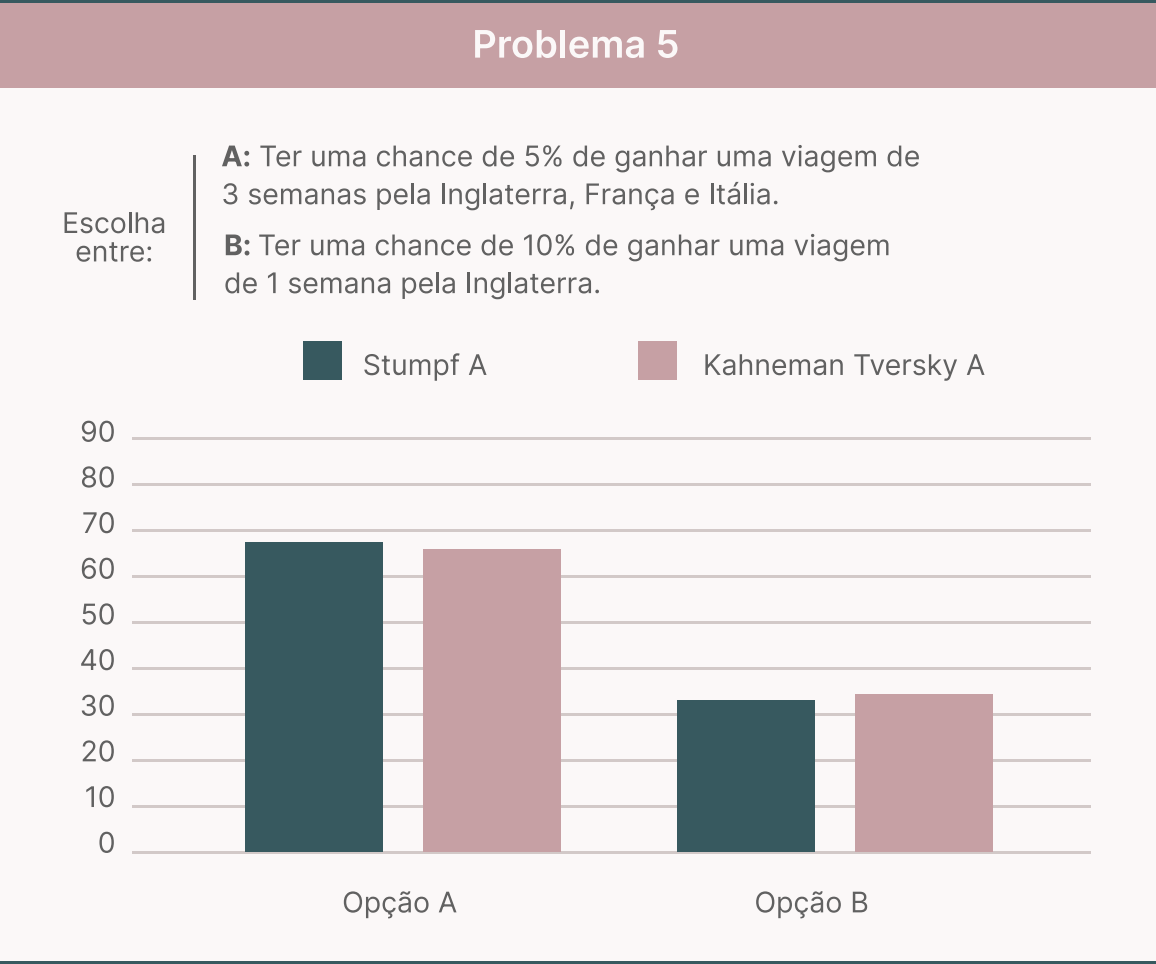
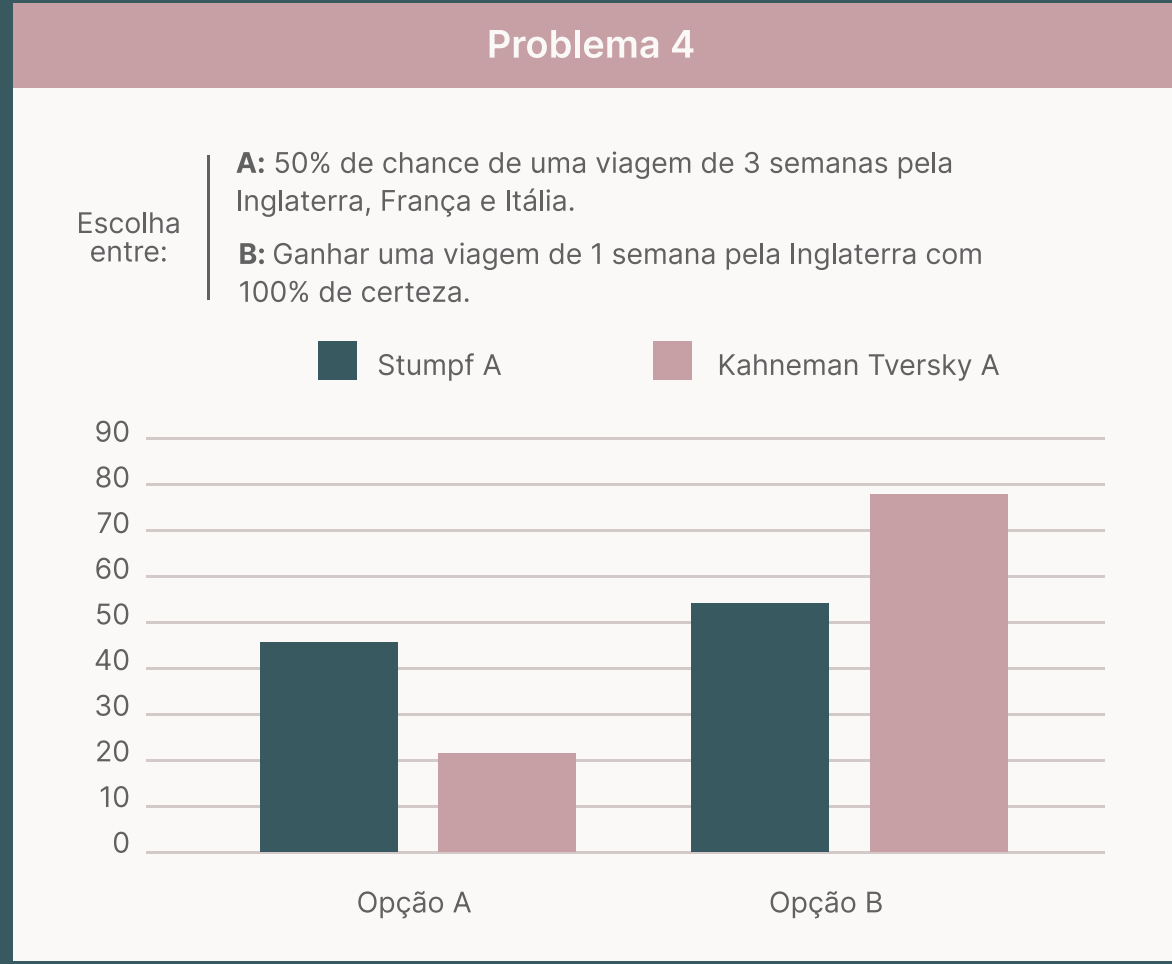
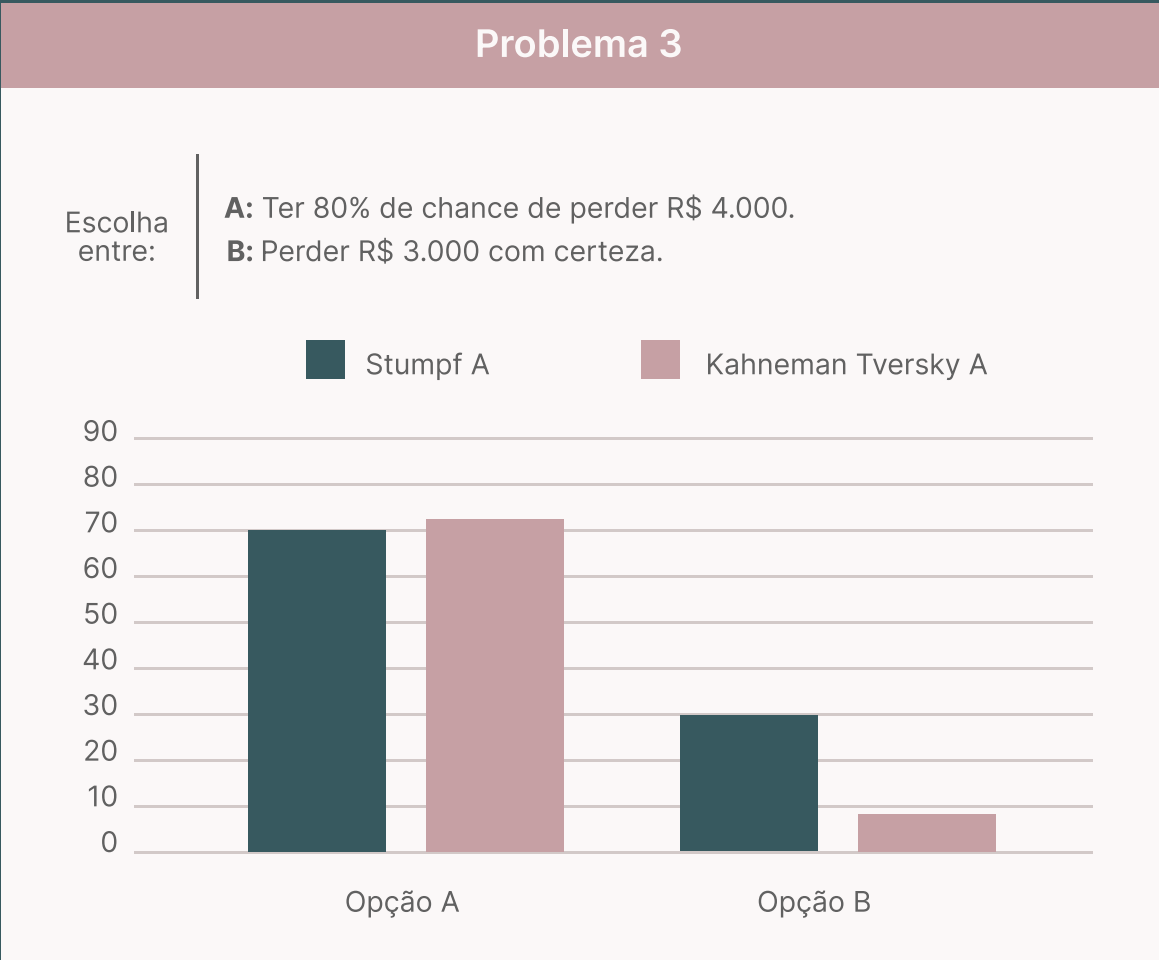
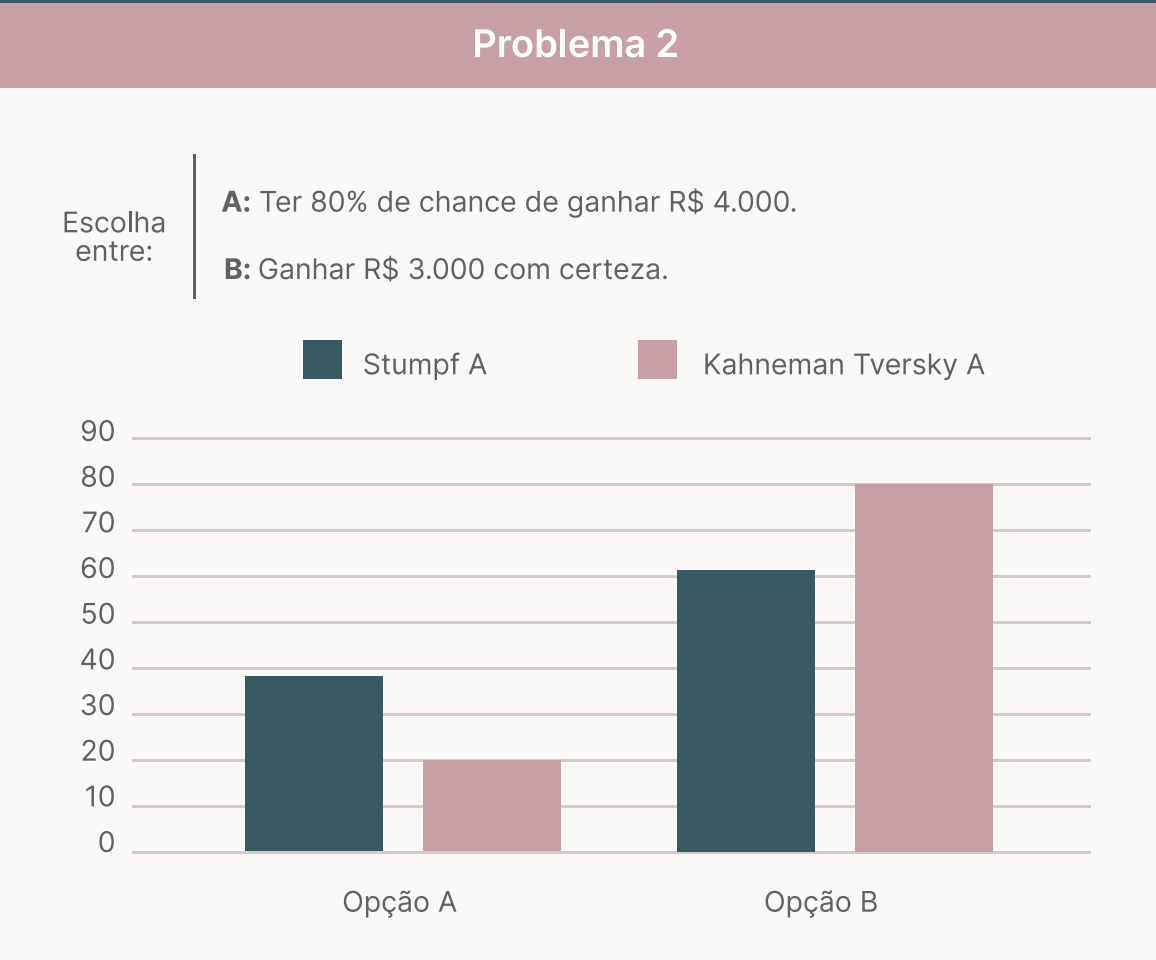
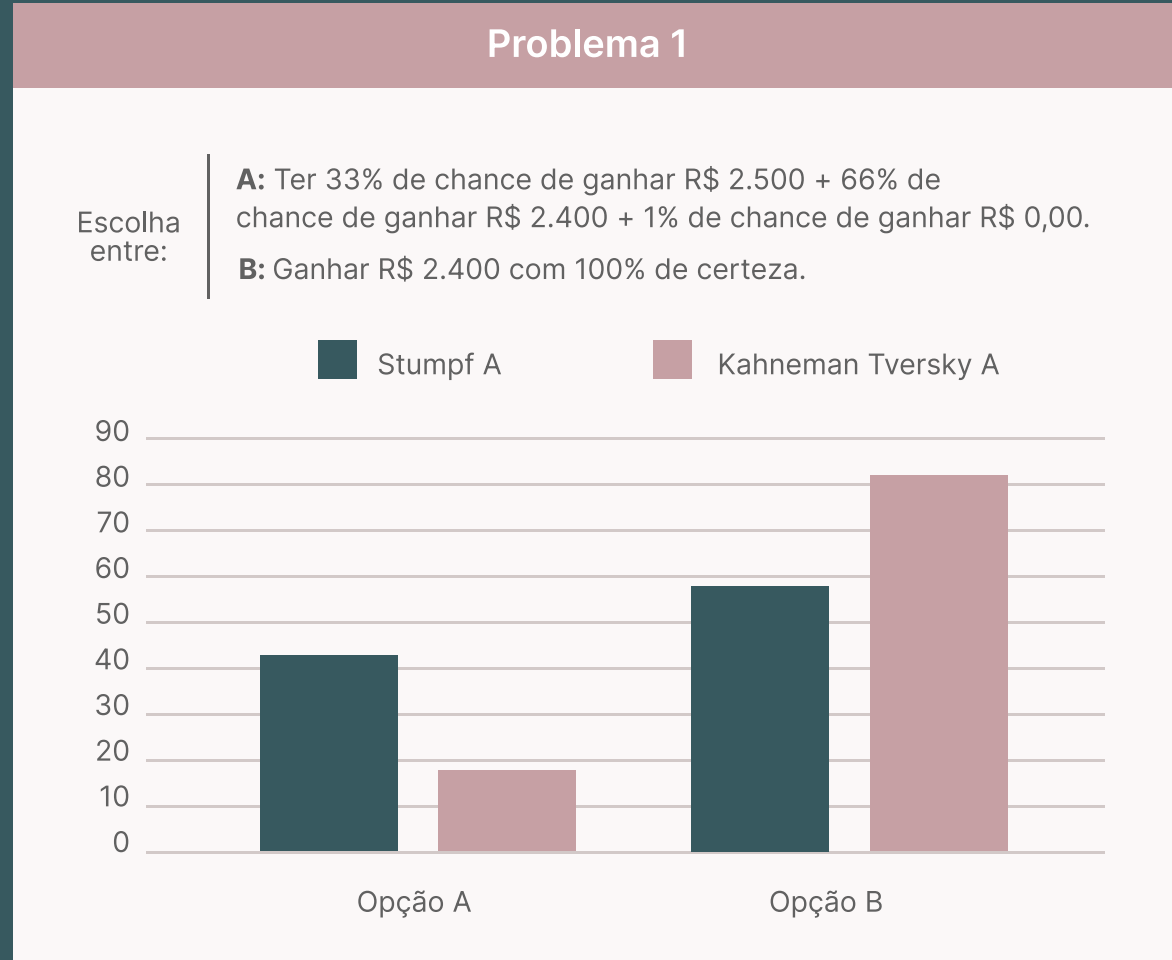
Colégio Israelita Brasileiro – Orientadora: Flavia Bernardi
Palavras-chave: Economia comportamental – Teoria da utilidade esperada – Heurísticas

INTRODUÇÃO

Kahneman e Tversky propuseram a Teoria dos Prospectos em 1979 demonstrando as decisões humanas sob incerteza não seguem estritamente a racionalidade econômica clássica. As decisões humanas são influenciadas por atalhos mentais chamados de heurísticas cognitivas, especialmente em contextos de ganhos e perdas. O presente estudo buscou replicar os problemas clássicos a Teoria dos Prospectos em uma amostra de adolescentes de Porto Alegre, analisando seu padrão decisório.

MATERIAIS E MÉTODOS

Um formulário Google foi enviado para alunos do nono do ensino fundamental até o terceiro ano do ensino médio de 3 colégios particulares de Porto Alegre com 13 perguntas adaptadas do trabalho de Kahneman e Tversky (1979) e um termo de consentimento informado. Cada problema consistia e duas opções e os estudantes foram orientados a escolher para cada uma das perguntas uma das duas opções de resposta (A ou B). Os dados foram analisados utilizando o teste chi-quadrado e o teste de Fischer usando o software Jamovi.



RESULTADOS

57 adolescentes responderam o formulário. Em geral os adolescentes responderam de forma semelhante ao trabalho original de Kahneman e Tversky. Entretanto, houve diferença estatisticamente significativa em 7 das 13 questões como pode ser visto na tabela 1 e figuras de 1 a 13. Em geral os adolescentes decidiram de forma mais propensa ao risco do que os adultos.

	Adolescentes (%)		Kahneman e Tverski (%)		P-valor	
	A	B	A	B	CHI2	FISCHER
Pergunta 1	42,1	57,9	18	82	0,00036	0,00019
Pergunta 2	38,6	61,4	20	80	0,00625	0,00502
Pergunta 3	70,2	29,8	92	8	0,00017	0,00001
Pergunta 4	45,6	54,4	22	78	0,00072	0,00054
Pergunta 5	67,7	33,3	67	33	1	1
Pergunta 6	77,2	22,8	86	14	0,15462	0,14449
Pergunta 7	29,8	70,2	8	92	0,00017	0,0001
Pergunta 8	80,7	19,3	73	27	0,26134	0,2393
Pergunta 9	52,6	47,4	16	84	0,00114	0,0049
Pergunta 10	56,1	43,9	69	31	0,08211	0,0793
Pergunta 11	78,9	21,1	72	28	0,3323	0,3239
Pergunta 12	38,6	61,4	17	83	0,0011	0,0008
Pergunta 13	21,1	78,9	14	86	0,2568	0,1971

Tabela 1: Resultados em percentuais obtidos e os resultados da análise chi quadrado e de Fischer P-Valor menor que 0,05 foi considerado estatisticamente significativo.

CONCLUSÃO

Os adolescentes apresentam padrão de comportamento perante o risco compatível com a Teoria dos Prospectos, porém com maior propensão ao risco. Os adolescentes se arriscam mais, possivelmente buscando resultados mais favoráveis contradizendo heurísticas clássicas. As funções cerebrais em desenvolvimento podem levar a dissonância cognitiva na hora de decidir. Os resultados deste estudo sugerem que os legisladores devem considerar o processo decisório de adolescentes ao formular políticas de regulação a marketing e sites de apostas on-line para menores de idade. Estudos com amostras maiores e com maior representatividade de diferenças regionais e socioeconômicas são recomendados para um maior entendimento das tendências encontradas no presente estudo.

BIBLIOGRAFIA

KAHNEMAN, D. P.; TVERSKY, A. Prospect theory: an analysis of decision under risk Econométrica, v. 47, n. 2, p. 263-292, 1979

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Dr. Carlos Bergman da Escola de Engenharia da UFRGS pelo auxílio na estatística desse trabalho.